

# **ACEPB será a 1ª do Brasil com Selo de Boas Práticas no Combate à Violência contra a Mulher**

10/06/2025

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O Governo do Paraná entrega no próximo sábado (14) o Selo de Boas Práticas no Combate à Violência contra Mulheres para a Associação Empresarial de Pato Branco (ACEPB), primeira associação comercial do Brasil a receber a certificação. A cerimônia será realizada na abertura da 16ª edição do Fórum da Mulher Empresária de Pato Branco.

Participarão do evento a secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, Paola Batistella, presidente da Faciap Mulher, a delegada Keila Mafioletti, e a empresária, ativista social e atriz Luiza Brunet, também embaixadora do Instituto Nós Por Elas.

O evento é organizado pelo Núcleo da Mulher Empresária (NUME) da ACEPB, com o apoio da Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná e Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa. O fórum terá como pauta central o debate sobre a violência contra a mulher em suas diversas formas – física, psicológica e moral – e o papel das empresas no acolhimento e suporte às colaboradoras que vivenciam essa realidade.

“A ACEPB será a primeira associação comercial e empresarial do Paraná a receber o Selo, que reconhece as iniciativas de combate à violência contra a mulher. Todo espaço, fórum e iniciativa pública e privada voltada ao empoderamento feminino merece ser valorizado e fomentado. É por isso que o governo do Paraná, por meio da Semipi, se faz presente e incentiva a realização de eventos como o Fórum da Mulher Empresária de Pato Branco”, afirma Leandre.

Segundo a secretária, o Selo busca incentivar as empresas credenciadas à ACEPB a seguirem este modelo. “Quando pensamos que alguns casos de violência contra a mulher envolvem o ambiente de trabalho, agressor e vítima podem passar oito horas diárias convivendo num mesmo espaço. É essencial que as empresas se tornem um ativo na rede de cuidado, com ações do RH, denúncias e ações de comunicação não violenta, que aumentem a segurança das mulheres em seu ambiente de trabalho”, reforça.

- [Paraná é o 1º estado da América do Sul reconhecido pela OMS como Amigo da Pessoa Idosa](#)
- [Governo libera R\\$ 150 milhões para construção de Casas da Mulher e complexos para idosos](#)

**FÓRUM** – De acordo com Keila Hostapiuk, presidente do Núcleo da Mulher Empresária da ACEPB, o Fórum tem como objetivo falar sobre a violência contra a mulher. “Mas não só a violência física, mas psicológica e a moral. Uma das novidades desta edição é o foco em auxiliar as empresas no pós-ocorrido”, destaca.

Segundo ela, esta é uma das grandes dificuldades apontadas pelas empresas: saber como proceder ao tomar conhecimento de casos de violência envolvendo suas colaboradoras. “É uma das dores, que não sabem o que fazer depois de descobrir o que aconteceu com a colaboradora ou com alguém que sofreu violência. E a gente vai auxiliar nessa situação”, afirma.

O evento contará ainda com a participação do Sebrae/PR, que apoia a ACEPB em suas iniciativas, além de palestras, apresentações artísticas, sorteios, premiações e momentos de networking, durante o almoço e coffee break.

**INSCRIÇÕES** – As inscrições para o 16º Fórum da Mulher Empresária estão abertas através do [site da ACEPB](#) e no Instagram do Núcleo da Mulher Empresária. Além do tema crucial da violência contra a mulher, o fórum também abordará questões de posicionamento e postura no mundo corporativo, com a presença de palestrantes de renome. A expectativa de público é de 250 mulheres. O evento é um espaço de aprendizado, debate, apoio e fortalecimento para as mulheres empresárias e profissionais de Pato Branco e região.

**BOAS PRÁTICAS** – O Governo do Estado, por meio da Semipi, aderiu formalmente em 2024 ao [Selo de Boas Práticas no Combate à Violência contra Mulheres](#) junto a empresas públicas e privadas. A iniciativa tem a parceria do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea-PR) e da

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O selo foi criado pela ABNT, em parceria com o Instituto NPE e faz reconhecimento público a órgãos governamentais e empresas e entidades do setor privado comprometidas com a causa da prevenção e combate à violência contra as mulheres.